

Animação no Buriti

DE Eleição

JORNAL DE BRASÍLIA

26 ABR 1998

Há um clima de mal contida euforia na assessoria política do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, com os resultados das últimas pesquisas de opinião sobre a disputa eleitoral em Brasília. As sondagens dos diferentes institutos apontam tendências semelhantes. O governador, que, em meados do ano passado, tinha em torno de 14% ou 15% das intenções de voto, subiu para um patamar de 25%. Joaquim Roriz, do PMDB, que andava pela casa dos 50%, está hoje na faixa entre 35% e 40% das preferências. O interessante é que Cristovam vem tomando votos diretamente de Roriz. Assim, a ascensão de um corresponde à queda de outro. José Roberto Arruda, do PSDB, aparece em terceiro, com mais ou menos 12% das preferências.

A avaliação de Cristovam e seus amigos é que, em junho, julho, no início da campanha eleitoral, ele deverá chegar aos 30%, empatando com Roriz, que seguirá perdendo pontos. A inauguração de obras, como o primeiro trecho do metrô e a nova rodoviária, e a propaganda gratuita pela TV se encarregariam de alavancar a passagem de Cristovam para o segundo turno. O otimismo é tanto que alguns dos mais influentes assessores do governador apostam na possibilidade de o confronto na rodada final ser entre o candidato das esquerdas e Arruda. O argumento é que Roriz está em queda livre e não tem como reverter essa tendência, enquanto o tucano teria a seu favor dois fatores: é relativamente pouco conhecido entre os eleitores e apresenta baixíssimos índices de rejeição.

Em relação à eleição para o Senado, não há tanto otimismo. As pesquisas em poder do Palácio do Buriti mostram que Luiz Estevão, em torno dos 30%, tem larga dianteira sobre a candidata do PT, Arlete Sampaio, e o do PPS, Augusto Carvalho, empatados na faixa de 8%. Os amigos do governador apostam que Arlete vai crescer bastante nos próximos meses, carregada pela militância petista e pela ascensão de Cristovam. A dúvida é se esse movimento será vigoroso a ponto de permitir que ela ultrapasse Estevão até 4 de outubro.